

II Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - II FESTUERN

Área Temática de Educação

Resumo

A arte de representar se constitui em uma atividade das mais ricas e completas. O teatro possibilita, entre outras coisas, que a criança e o jovem interajam com conceitos e desenvolvam a aprendizagem de maneira espontânea e prazerosa. Nesse sentido, o projeto II FESTUERN tem como objetivo geral, fomentar o teatro pedagógico nas escolas públicas estaduais e municipais de Ensino Fundamental e Médio do Rio Grande do Norte, e dar visibilidade a essas escolas, mostrando à sociedade o seu grande potencial criador. Metodologia: mobilização e incentivo às escolas para a preparação e apresentação de espetáculos teatrais, através de um curso de caráter técnico-pedagógico, na modalidade à distância com tutoria; realização de um Festival em que as escolas selecionadas apresentarão os seus espetáculos teatrais; realização de um seminário de avaliação técnico-pedagógico de caráter diagnóstico e formativo relacionados aos espetáculos apresentados. Os professores perceberam a importância da arte teatral como recurso didático-pedagógico; foram criados vários grupos de teatro nas escolas motivados a participarem do II FESTUERN. É possível inferir que: os professores demonstram interesse em desenvolver a arte teatral, mas necessitam de uma base teórico-prática mais consistente para o fazer arte na escola.

Autores

Mayra Rodrigues. Fernandes Ribeiro, Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UERN
Felipe Caetano de Oliveira, Especialista em Sociologia/UERN
Aldenora Rocha de Sousa, Graduada em Ciências Sociais

Instituição

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Palavras-chave: arte teatral; escola; didático-pedagógico.

Introdução e objetivo

O contexto atual necessita de uma nova forma de pensamento que valorize o desenvolvimento da multidimensionalidade do ser (MORIN, 2002) enfocando aspectos éticos, estéticos, cognitivos e sociais. Nesse novo enfoque, a arte ganha fundamental importância uma vez que propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética que caracterizam um modo próprio de ordenar e dá sentido à experiência humana. Através da arte é possível desenvolver a sensibilidade, percepção e imaginação e também, conhecer, apreciar e refletir sobre diferentes épocas, caracterizadas por diferentes estilos literários e culturais.

Nesse sentido, oportunizar as crianças e jovens a ter um contato sistemático com a arte teatral na escola, é, acima de tudo, dá-lhes a oportunidade de aprender significativamente os conteúdos das diversas áreas de ensino. A arte é assim, um instrumento didático-pedagógico que possibilita o desenvolvimento da expressão e comunicação; memória e raciocínio; do trabalho coletivo e da formação artística e estética (PCN-ARTES, 1997).

A valorização da arte na escola está amplamente defendida nos Parâmetros Curriculares Nacionais que ressalta, dentre outros aspectos que: “O teatro na escola proporciona experiências que contribuem para o crescimento integrado da criança e do jovem

sobre vários aspectos. No plano individual, o desenvolvimento de suas capacidades expressivas e artísticas. No plano coletivo, o teatro oferece, Por ser uma atividade grupal, o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão sobre o agir com os colegas, flexibilidade da aceitação das diferenças e aquisições de sua autonomia como resultado de poder agir e pensar sem coerção” (PCN-ARTES,1997, p.84).

O conhecimento da arte abre perspectivas à construção de uma sociedade pautada em valores mais solidários, mais sensível aos problemas e conseqüentemente, mais flexível. Precisa ser valorizada e fomentada nas diversas instâncias da sociedade, principalmente naquelas diretamente comprometidas com a função educacional. Com base nesse raciocínio, torna-se indispensável o desenvolvimento de ações junto às escolas de Educação Básica, que possibilitem uma formação continuada dos professores e ainda, motive, professores e alunos, a desenvolver a arte na cotidianidade do processo de ensino e aprendizagem.

É nessa perspectiva, que a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN vem desenvolvendo o II Festival de Teatro da UERN – II FESTUERN, visando principalmente, incentivar a arte teatral entre alunos, seus familiares e educadores das escolas públicas estaduais e municipais de Ensino Fundamental e Médio do Rio Grande do Norte e ainda, incentivar a cultura de valorização e prestígio da arte de representar, através da formação de públicos.

O projeto – II FESTUERN – está em processo de desenvolvimento e abrange três etapas. A primeira consiste no desenvolvimento de um Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN através do recurso tecnológico que possibilita a realização da Educação a Distância com sistema de tutoria. Foi enviado, através de correio eletrônico e convencional, para 3.418 (três mil, quatrocentos e dezoito) escolas públicas estaduais e municipais do RN, o Caderno de Estudo do Curso, oportunizando a todas as escolas a inscrição e participação de dois educadores interessados em conhecer e ou aperfeiçoar os conhecimentos sobre a importância da arte teatral na escola. O Curso tem como finalidade possibilitar aos educadores das referidas escolas, estudos, discussões e reflexões de caráter técnico e pedagógico, enfocando a importância da arte teatral na formação de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais em um contexto de atividades significativas (ZABALA, 1999; SOLÈ, 2000). Essa etapa possibilitou a formação de grupos de teatro nas escolas, motivados a participarem da segunda etapa do projeto.

A motivação originada através da participação no Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN, associada à possibilidade de participação do grupo de teatro da escola na segunda etapa do projeto, desencadeia um trabalho na escola, de preparação, estudos e elaboração das peças teatrais que dá ao projeto uma continuidade de ações independente da presença e orientação dos coordenadores do projeto. Assim, assegura-se a continuidade de atividades ligadas ao II FESTUERN, mesmo nos intervalos das etapas do Projeto.

A segunda etapa do projeto consiste na inscrição de peças teatrais registradas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – SBAT, para participação da seleção dos grupos de teatros das escolas públicas estaduais e municipais e posterior apresentação das peças selecionadas no evento – II FESTUERN – aberto à participação assistente, da comunidade norterio-grandense. Essa etapa tem a intenção de estimular professores e alunos a desenvolverem a arte teatral nas escolas conhecendo de forma crítica e criativa a literatura teatral brasileira. E ainda, divulgar a comunidade em geral as produções artísticas desenvolvidas e o grande potencial criador existente no âmbito das escolas públicas.

A terceira etapa do projeto consiste na aplicação de questionários avaliativos com todos os envolvidos no Festival, com o propósito de avaliar a filosofia e o desenvolvimento de suas etapas e; na realização de um seminário de avaliação técnico-pedagógico com as escolas que apresentarão seus espetáculos no Festival a fim de contribuir através de uma avaliação

diagnóstica e formativa, com a melhoria de outros projetos e do desenvolvimento da arte teatral nas escolas.

Em síntese, o Projeto - II Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – II FESTUERN, tem com objetivo geral: promover, difundir e divulgar as manifestações artístico-culturais, visando o reconhecimento e a valorização da arte teatral na escola pública estadual e municipal de Ensino Fundamental e Médio, junto à criança e ao adolescente. Sendo os objetivos específicos: despertar os educadores para a importância da arte teatral na formação integral dos alunos; subsidiar o desenvolvimento da arte teatral na escola a partir de curso de preparação à distância que possibilite aos educadores, conhecimentos teóricos e informações de procedimentos práticos necessários à formação de grupos teatrais nas escolas; incentivar a comunidade escolar a inserir o fazer teatro na escola, compreendendo-o como um instrumento didático-pedagógico motivador do processo ensino-aprendizagem; oportunizar aos professores, alunos e participantes em geral o conhecimento da literatura teatral; e divulgar a comunidade em geral as produções artísticas desenvolvidas no âmbito escolar e reveladoras de grandes potenciais.

Metodologia

A metodologia utilizada em cada etapa do projeto partiu de alguns pressupostos básicos necessários a uma ação extensionista interventiva/investigativa. Foram utilizados recursos metodológicos que possibilitassem o diálogo de saberes e uma avaliação processual verificando a aprendizagem dos envolvidos e conseqüentemente, a aproximação ou o alcance dos objetivos propostos no projeto. Assim, na primeira etapa foi utilizada a educação a distância objetivando alcançar e ou dá oportunidade a todas as escolas públicas estaduais e municipais de Ensino Fundamental e Média do RN participarem do Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN. Elaborou-se um Caderno de Estudo, sistematizado em três unidades. A primeira - Compreendendo a Importância da Arte Teatral na Escola - teve como objetivo proporcionar um diálogo com os educadores a respeito da arte como instrumento facilitador e motivador do processo ensino-aprendizagem; a segunda unidade – A Arte Teatral: noções conceituais básicas - oportunizou ao educador, o conhecimento da história do teatro, tipos e gêneros teatrais, teatro no Brasil e as terminologias técnicas para a compreensão da arte na confluência de seus elementos; a terceira unidade visou proporcionar o conhecimento da filosofia do Festival de Teatro e os procedimentos necessários à participação da escola, que, dentre outros aspectos solicitados no curso, precisaria envolver toda a comunidade escolar e realizar uma reunião, registrando em Ata, a criação do grupo de teatro da escola.

As três unidades totalizaram um curso de 40 horas com acompanhamento de tutores, alunos estagiários de extensão, que viabilizaram momentos de discussões e troca de saberes relacionados aos conteúdos e atividades propostas no Caderno de Estudos. Esse momento se constitui de fundamental importância uma vez que possibilitou uma diversidade de relações interpessoais vivenciadas através da prática da extensão.

A preocupação com o processo contínuo de avaliação pode ser verificada nessa etapa, através da utilização de atividades e questionários verificadores da aprendizagem dos educadores cursistas e da sua opinião sobre a qualidade do curso tomando como parâmetro à contribuição para o seu fazer pedagógico em arte na escola.

Utilizou-se como estratégia metodológica nessa primeira etapa, o incentivo a criação de um grupo de teatro na escola para a participação na segunda etapa do projeto, que consiste na realização de um Festival de Teatro. Essa estratégia vem mobilizando as escolas a discutirem, estudarem e elaborarem peças teatrais para se apresentarem em suas comunidades e posteriormente se inscreverem no Festival.

A segunda etapa do projeto compreende a organização dos grupos de teatro nas escolas; estréia no município; inscrição dos grupos, seleção e apresentação das peças teatrais. Essa etapa será avaliada através do material encaminhado para a inscrição dos grupos de teatro para o Festival, dentre os quais estão fotografias e fita VHS, com imagens das estréias das peças teatrais em seus municípios e posteriormente através das apresentações dos espetáculos no Festival. As três primeiras escolas classificadas com base em critérios técnico-pedagógicos serão premiadas e, todos os envolvidos nos grupos teatrais, receberão certificado de participação.

Considerando os princípios filosóficos do Projeto II FESTUERN, a terceira etapa consistirá na aplicação de questionários com estagiários, educadores, organizadores, atores e atrizes e comunidade em geral, para avaliar aspectos organizacionais e educativos do Festival. Realizar-se-á ainda, um seminário para diagnosticar as dificuldades e facilidades enfrentadas pelas escolas na preparação dos espetáculos, o envolvimento da comunidade escolar, as sugestões e, principalmente, para proporcionar uma avaliação diagnóstica, formativa e reflexiva sobre os aspectos técnico-pedagógicos dos espetáculos apresentados. Pretende-se, através dessa avaliação, desenvolver um processo de retroalimentação no qual os educadores podem rever os seus trabalho com a arte na escola, abrindo perspectivas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que integram, através da arte teatral, as diferentes áreas do conhecimento.

Resultados e discussão

O Projeto tem como etapa concluída o Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN. Essa etapa evidenciou uma carência de cursos na área do ensino da Arte como um recurso didático-pedagógico que favorece o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Portanto, percebe-se que mesmo diante da ausência de ofertas de cursos nessa área, a participação das escolas foi bastante tímida, representando um percentual de aproximadamente 11%, equivalente a 370 escolas públicas estaduais e municipais de Ensino Fundamental e Médio do Rio Grande do Norte. O Quadro 1 mostra a pequena representatividade das escolas e ainda, a dificuldade de cumprimento de cronograma, deixando 47 (1,3%) das escolas, impossibilitadas de participar da primeira etapa do projeto.

Quadro 1. Demonstrativo das Escolas Públicas Envolvidas na Primeira Etapa do Projeto

Envio/Inscrições	Número de Escolas	Número de Municípios
Envio do Caderno de Estudo	3.417	167
Inscrições no prazo	370	83
Inscrições fora do prazo	47	13

Considerando que cada escola poderia inscrever para a participação no Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN, até dois educadores interessados na arte teatral, obteve-se a inscrição de 601 professores, dos quais 175 enviaram avaliações solicitadas no curso. Dos 175 educadores, foram eliminados 60, em função do não atendimento às exigências do curso. Foram considerados como aspectos avaliativos: conhecimentos básicos referentes aos conteúdos das três unidades do caderno de estudo e o envio de todas as atividades solicitadas. Tiveram portanto, 115 educadores aprovados, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2. Demonstrativo dos Educadores Envolvidos na Primeira Etapa do Projeto.

Educadores	Inscrições
Inscritos	710
Inscritos no prazo	601

Inscritos fora do prazo	76
Aprovados	115
Reprovados	60

Ressalta-se a partir do Quadro 2, que a utilização da Educação à Distância, como uma metodologia de maior alcance na disseminação do conhecimento produzido nas universidades, no caso específico, na UERN, ainda não se constitui, ao menos no Rio Grande do Norte, uma alternativa viabilizadora desse alcance. No entanto, pode-se inferir que parece ser reflexo de uma formação escolar distanciada de uma aprendizagem autônoma com um enfoque profundo (SOLÉ, 1998). Os educadores precisam ainda, de cursos presenciais com cobrança diária para a conclusão das tarefas solicitadas.

Apesar da participação dos educadores ter sido quantitativamente pequena, considerando a totalidade das escolas – 3.418 - foi possível observar entre os participantes do curso um grande envolvimento e satisfação na sua realização. Os educadores revelaram através de questionários que consideraram o material bastante oportuno para a aprendizagem de aspectos técnicos e pedagógicos necessários ao desenvolvimento da arte teatral na escola. Assim, 109 educadores, dos 110 respondentes, consideram o material entre bom e ótimo, revelando ter contribuído com a construção e compreensão de alguns conceitos. Nessa mesma proporção tem-se a avaliação da contribuição do curso na ampliação dos conhecimentos referentes ao ensino da arte teatral na escola e na motivação para a formação de grupos teatrais na escola. No entanto, em relação à carga horária destinada ao curso, foi bastante criticada. Muitos educadores (65), ressaltaram que as 40 horas foram insuficientes para a realização do curso, ficando 44 educadores, satisfeitos com a carga horária destinada.

A avaliação da aprendizagem referente aos conteúdos das três unidades mostrou que os educadores necessitam de bases epistemológicas relacionadas à natureza específica do ensino da Arte. Pois, o ensino da Arte, “como matéria integrante do currículo escolar desde a educação infantil, exige profissionais que saibam posicionar-se com relação às questões teóricas, metodológicas, sócias e culturais, entre outras” (FERRAZ; FUSARI, 1999, p.12). As respostas mostraram-se na maioria das vezes, desvinculadas dos conhecimentos científicos propostos pelos cursos. E no que se refere às atividades que necessitavam da criatividade e imaginação, como criação de um texto teatral a partir de uma dada situação, os educadores foram pontuais, não atendendo as expectativas previstas no projeto.

Com relação ao sistema de tutoria, verificou-se que contribui significativamente para os discentes envolvidos no projeto, uma vez que possibilita o enfrentamento da dicotomia teoria/prática, através das necessidades reais de educadores que conhecem e enfrentam na cotidianidade de suas práticas, a complexidade do processo ensino-aprendizagem. Para os educadores cursistas, o sistema de tutoria possibilitou o esclarecimento de aspectos necessários à continuidade dos estudos, principalmente no que se refere às atividades solicitadas. E aqui, mais uma vez, revelam-se aspectos de uma formação educacional pouco investigativa e condicionada a respostas prontas (MIZUKAMI, 1989). Assim, muitas das questões solicitadas à tutoria eram em função da ausência de leituras ou em função de leituras apenas decodificadas. Nesse sentido, parece necessário refletir sobre a importância da mediação no processo de ensino-aprendizagem. O sistema de tutoria utilizado no curso, não possibilita uma intervenção através de situações conflituosas que criem diferentes Zonas de Desenvolvimento Proximal – ZDP. Nesse caso, os questionamentos surgem, na maioria das vezes dos educadores cursistas, ficando os tutores com a responsabilidade de informá-los como resolver. De acordo com Onrubia (1998), o sujeito aprendiz precisa ser desafiado a questionar os significados e sentidos dos conhecimentos de que dispõe, como condição para a modificação e aproximação das intenções educativas.

Constata-se no entanto, que a educação a distância com sistema de tutoria, proporciona um aprendizado e principalmente, oportuniza a um número maior de pessoas à socialização dos conhecimentos produzidos nas universidades. Mas, do ponto de vista epistemológico, possui restrições e limitações.

O Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN, possibilitou o envolvimento de outros atores da comunidade escolar. Além dos educadores, envolveu gestores, alunos, pais e ou responsáveis, através das atividades solicitadas, sendo possível disseminar, na escola, a importância da arte teatral. O envolvimento da comunidade escolar foi um aspecto de fundamental importância para o projeto em execução. Envolver, principalmente os pais e ou responsáveis nas práticas pedagógicas realizadas na escola é um imperativo para a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos em todas as áreas do conhecimento e na formação de hábitos e valores necessários ao trabalho coletivo.

Conclusões

Apesar de o projeto está em processo de desenvolvimento é possível inferir que: a exigência do curso no cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma pode ser considerada como um aspecto que dificultou a participação de muitos educadores no Curso de Extensão Preparatório para o II FESTUERN. Além desse aspecto constatou-se que alguns gestores não divulgaram ou retardaram a divulgação do curso, ocasionando inscrições fora do prazo ou ausência de inscrições;. os resultados avaliativos da aprendizagem dos educadores e da avaliação sobre a pertinência do curso, evidenciam um grande despreparo dos educadores para desenvolver a arte teatral na escola fundamentada em pressupostos teórico-metodológicos básicos para um fazer pedagógico mais reflexivo; o curso proporcionou aos educadores um despertar sobre a necessidade de mais estudos e cursos nessa área; o Projeto II FESTUERN motivou os educadores a formarem grupos de teatro na escola, iniciando na comunidade escolar a compreensão da importância do teatro pedagógico como instrumento didático viabilizador de aprendizagens significativas.

Por fim, é possível concluir, que as escolas necessitam de ações extensionistas que impulsionem práticas pedagógicas alternativas e motivadoras do processo ensino-aprendizagem. Destarte, a extensão universitária tem uma função essencial no processo de formação continuada de docentes e conseqüentemente, na melhoria da qualidade da educação de crianças e jovens desse imenso Brasil. Cabe portanto, a essas instituições, avaliar o alcance dos objetivos propostos redefinindo e criando, quando necessário, novas metodologias que possam contribuir com a melhoria dos resultados desejados e, conseqüentemente, com a transformação de diferentes realidades sociais.

Referências bibliográficas

- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC; SEF, 1997.
- FERRAZ, Maria Heloíza C. de T.; FUSARI, Maria F de Resende. Metodologia do ensino da arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.
- ONRUBIA, Javier. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, César et all. O construtivismo em sala de aula. São Paulo: Ática, 1998.
- SOLÉ, Izabel: Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem. In: COLL, César et all. O construtivismo em sala de aula. São Paulo: Ática, 1998.

ZABALA, Antoni (org). Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.